

5203 - O Significado da palavra “Taaghut”

Pergunta

A minha pergunta é, será que o termo Taaghut inclui objetos que não chamam as pessoas a adorá-los, como o sol, as árvores, os ídolos, as pedras? Além disso, os muçulmanos virtuosos, como Imam Shafi', são chamados de Taaghut se as pessoas os adoram ou adoram as suas sepulturas?

Resposta detalhada

Nem tudo o que é adorado em vez de Allah pode ser considerado como taaghut. O ponto de vista acadêmico mais correto sobre o significado da palavra Taaghut é o de Ibn Jarir al-Tabari, que disse em seu Tafsir (3/21):

“A opinião correta a respeito dos Taaghut, no meu ponto de vista, é que este refere-se a todos os que arrogam uma posição que convém somente a Allah, e por isso são adorados em vez d'Ele, quer forçando os outros a adorá-los ou aceitando sua adoração voluntária. O que é, portanto, adorado pode ser um ser humano, ou um Shaytaan (diabo), ou um ídolo, ou uma estátua, ou algum outro ser.”

Ele também disse que a raiz da palavra “Taaghut” implica colocar-se numa posição mais elevada, ultrapassando o limite.

Os Profetas, estudiosos, pessoas virtuosas e Awliyaa' (aqueles próximos de Allah) não forçaram as pessoas a adorá-los ou a obedecê-los em tal coisa. Pelo contrário, eles emitiram um aviso severo contra isso. O propósito por trás do envio dos mensageiros por Allah para a humanidade era para chamar a acreditar em Allah somente e não acreditar em outros deuses além d'Ele. Allah diz (interpretação do significado):

“E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: ‘Adorai a Allah e evitai At-Taghut.’” [al-Nahl 16:36]

E Allah diz (interpretação do significado):

“E lembra-lhes de quando Allah dirá: ‘Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: ‘Tomai-me e a minha mãe por dois deuses, além de Allah’?’ Ele dirá: ‘Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, com efeito, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis. Não lhes disse senão o que me ordenaste: ‘Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor’. E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra, Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha.’” [al-Maa'idah 5:116-117]

Se as pessoas adoram Profetas ou estudiosos em vez de Allah, não devemos aplicar a palavra Taaghut ao objeto de sua adoração.

Se as pessoas exageram sobre al-Shaafa'i ou qualquer outro estudioso (que Allah tenha misericórdia deles), e suplicam pela sua ajuda, em vez de Allah, ou adoram seus túmulos, não há pecado sobre aqueles estudiosos; pelo contrário, o fardo do pecado é sobre aquele que associa outros na adoração a Allah (Shirk). O mesmo se aplica no caso dos cristãos que adoram 'Issaa (Jesus - que a paz esteja com ele) ao lado de Allah. 'Issaa (que a paz esteja com ele) não terá qualquer parte de seu fardo do pecado. Uma breve definição de Taaghut é: quem é adorado em vez de Allah e aceita isso. É bem conhecido que 'Issaa (que a paz esteja com ele) e outros Profetas, e também al-Shaafa'i e outros estudiosos, que criam em Allah somente (Tawhid), jamais aceitariam serem adorados em vez de Allah. Pelo contrário, eles proibiram isso e pregaram a mensagem do Tawhid. Allah diz (interpretação do significado):

“E lembra-lhes de quando Allah dirá: ‘Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: ‘Tomai-me e a minha mãe por dois deuses, além de Allah’?’ Ele dirá: ‘Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, com efeito, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis. Não lhes disse senão o que me ordenaste: ‘Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor’. E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus

dias na terra, Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha.” [al-Maa'idah 5:116-117]

E Allah sabe melhor.